

# Práticas de ensino do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Amazonas

*Lucyanne de Melo Afonso*  
Universidade Federal do Amazonas  
[lucyanneafonso@hotmail.com](mailto:lucyanneafonso@hotmail.com)

*Edna Andrade Soares*  
Universidade Federal do Amazonas  
[musicedna@gmail.com](mailto:musicedna@gmail.com)

**Resumo:** Este relato de experiência apresenta as práticas pedagógicas do Estágio Supervisionado do Curso de Música da Universidade Federal do Amazonas, abordando a distribuição da carga horária, as atividades realizadas tanto pedagógicas quanto artísticas, do ensino na educação básica ao ensino de música com instrumentos e projetos de intervenção. O estágio em música proporciona uma vivência nos diferentes segmentos da educação formal e não-formal e nas práticas musicais da educação musical para um bom desempenho profissional no ensino da música.

**Palavras chave:** Estágio Supervisionado; Licenciatura em Música; Ensino Superior

## 1. Contexto do relato

A arte na escola é essencial para a formação integral e proporcionar o conhecimento dos alunos: pela arte podemos aprender a história do mundo, as sonoridades de cada sociedade e suas dimensões políticas, econômicas, geográficas e linguísticas, são muitos conhecimentos envolvidos e desconhecidos da Arte, que lhe concedem o poder da imagem, do som, da percepção e de atuar sobre o imaginário.

A arte na escola já foi considerada matéria, disciplina, atividade, mas sempre mantida à margem das áreas curriculares tidas como mais “nobres”. Esse lugar menos privilegiado corresponde ao desconhecimento, em termos pedagógicos, de como se trabalhar o poder da imagem, do som, do movimento e da percepção estética como fontes de conhecimento. (PCN, 1998, p.26)

O professor do componente curricular Artes, por essas questões de desconhecimento da administração escolar, acaba não sendo o profissional adequado para seu ensino, tendo em

vista, que a formação deste profissional requer orientações didáticas específicas, práticas pedagógicas, além de vivências e experiências na estética e na prática artística.

Apesar destas questões, a própria formação do aluno de licenciatura, seja em música ou em artes visuais, requer um conhecimento das subáreas da arte (música, dança, artes visuais e teatro), logo, na grade curricular de ensino, encontramos disciplinas que correspondem a estas práticas como Oficinas Pedagógicas, História da Arte, Estética e Filosofia, Fundamentos da Arte Educação.

O licenciado do Curso de Música, na educação básica, tem vários segmentos para atuar: tanto na disciplina Artes quanto na educação infantil ou na educação não-formal. Atualmente, o cenário da educação musical no Brasil está cada vez mais se consolidando e tendo novas perspectivas de ensino, pesquisa e extensão.

Podemos observar que com a aprovação da LEI Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, a expectativa do licenciado em música aumentou no mercado de trabalho, visto que, a educação musical deve estar presente nas instituições de ensino. Devemos levar em consideração que esta lei diz respeito ao ensino da música nas escolas independente da disciplina Artes com seus parâmetros curriculares.

Tendo em vista que o licenciado em música atua em diversos segmentos da educação, o Estágio Supervisionado em Música deve atender a estas especificidades do ensino em música, desde a educação básica ao ensino da música em escolas especializadas. Pois ensinar música é fazer o aluno perceber as dimensões do sentir, expressar, pensar, imaginar, comunicar e compreender.

Aprender a sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor do ser humano, que constantemente se modifica nessa rede em que se encontra, auxilia o jovem e o adulto em fase de escolarização básica a desenvolver capacidades, habilidades e competências em música. Construindo sua competência artística nessa linguagem, sabendo comunicar-se e expressar-se musicalmente, o aluno poderá, ao conectar o imaginário e a fantasia aos processos de criação, interpretação e fruição, desenvolver o poético, a dimensão sensível que a música traz ao ser humano. (PCN, 1998, p.80)

O Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFAM compreende dois períodos: Estágio Supervisionado I, no 7º período e Estágio Supervisionado II, no 8º período, cada período 200h, totalizando 400h de prática de ensino. No momento, estamos em processo de reforma curricular para melhor distribuir a carga horária que fica bastante intensa nos últimos períodos.

O Estágio em música compreende a observação em escolas de educação básica, da prática docente em instrumento musical e projeto de intervenção em instituições diversas que necessitam de um profissional em música.

As atividades do estágio serão apresentadas a seguir, abordando a divisão de carga horária e como as atividades foram organizadas e distribuídas.

## **2. Detalhamento das atividades**

Vamos apresentar, neste relato de experiência, a divisão da carga horária do Estágio Supervisionado em Música II, estágio em docência. Este estágio ocorre no 8º período da graduação em Licenciatura em Música e compreende a experiência na docência, refletindo sobre a relação teoria e prática através do desenvolvimento de atividades docentes na educação básica (Ensino infantil, fundamental e médio) e práticas em docência no ensino de instrumento e projeto de intervenção.

Assim, dividimos a prática de ensino em música nas seguintes modalidades:

- a) Docência no ensino médio/fundamental
- b) Docência na educação infantil
- c) Docência no Programa Escola de Arte da UFAM
- d) Projeto de Intervenção em música em Instituição

### **a) Docência no ensino médio/fundamental**

Nesta atividade do estágio, o estagiário realiza aulas em escolas de ensino médio e fundamental, na Escola Estadual Angelo Ramazzotti, sob a supervisão do professor orientador da disciplina na UFAM e do professor responsável pela disciplina Artes na escola. Nesta etapa

temos que direcionar as aulas para o conteúdo que o professor esteja ministrando que é organizado por bimestre, sendo cada bimestre uma subárea da Arte.

A escola já estava no 3º bimestre e a subárea a ser ministrada era literatura. Então como conciliar a formação do aluno, sua formação na graduação e o conteúdo da disciplina Artes? Neste caso, acordamos com o professor que teríamos uma interdisciplinaridade entre música e literatura. Os planos de aula compreenderam conteúdos de poesia, cinema, ópera a história da literatura, levando em consideração que a literatura faz parte da música como as operetas e as letras de poemas de canções populares da nossa música brasileira.

Foi visível a ansiedade dos alunos em estar na sala de aula, mas temos que mantê-los tranquilos para desenvolverem com tranquilidade sua aula. Outro aspecto é o comportamento dos alunos da sala de aula que é reflexo de uma sociedade complexa.

Estar na escola, vivenciar as situações escolares e seus personagens é levar o estagiário a compreender a educação e seu sistema, compreender a profissão, suas dificuldades, principalmente, que educar é amar o próximo e compreender as relações existentes no ato de educar.

#### **b) Docência na educação infantil**

O Estágio em educação infantil foi realizado no CEMEI Nossa Senhora da Paz, nesta etapa, os alunos em duplas, fizeram planejamento para três turmas de educação infantil compreendendo a idade de 4 a 6 anos. Os conteúdos programados pela professora de música da escola foram as cantigas de roda.

Os planos de aula contemplariam a exploração das canções infantis através dos cantos, das brincadeiras e dos movimentos rítmicos, permeando o conteúdo da educação musical.

A docência na educação infantil é bastante significativa, tendo em vista que o universo infantil nos possibilita muitas ações na prática musical, principalmente a improvisação.

A improvisação musical faz a criatividade conceber o espaço musical e também averiguar como o estagiário se organizará inserindo-a dentro de seu plano de aula.

### c) Regências de aulas na Escola de Arte da UFAM

As intervenções dos alunos de estágio supervisionado foram realizadas no Programa Escola de Arte da UFAM - PIBEX / MEC / SESU, que funciona no DEPARTES desde 2010. A escola oferece diversos cursos na área de Música e Artes Visuais.

O estágio supervisionado na categoria de intervenção ocorreu em diferentes contextos, no período de setembro de 2015 a janeiro de 2016. As atividades de música aconteceram de acordo com as habilidades dos alunos. Assim, eles escolheram os cursos que iriam trabalhar mediante o que era oferecido pela escola. As atividades de intervenção foram realizadas de acordo com as seguintes práticas: técnica vocal, violão I, canto coral, clarineta, percussão, violino, flauta doce e piano, com carga horária de em média 60 horas.

O formato das aulas atendeu as propostas e objetivos preestabelecidos pelos professores e alunos. Em cada aula, de modo geral e mediante a especificidade do curso, realizávamos atividades em que se apreciava uma atuação de iniciação musical tendo como base: **execução, apreciação e criação**; tripé do ensino e aprendizagem em música, considerando a questão rítmica, melódica, instrumental, vocal e corporal, onde a música galga ser vivenciada de diversas maneiras, envolvendo e possibilitando o conhecimento no aluno a partir da sua própria ação, como coloca SWANWICK (2003). Pois, diferentes atividades proporcionam diferentes tipos de possibilidades musicais.

Neste contexto, cada curso teve, em certo momento, um desenvolvimento específico. Na técnica vocal, onde se valoriza a voz, cuja habilidade está no cantar, o aluno é musicalizado cantando, aprendendo as notas musicais, ou tendo o direcionamento melódico na atividade de canto, semelhantemente acontece no trabalho com instrumentos, importando, no entanto, que a iniciação musical ocorra mediante o tripé mencionado acima, **execução, apreciação e criação**, cuja relação é tocar ou cantar, ouvir e compor, consecutivamente. Esses elementos são necessários para uma aprendizagem significativa na área da música, pois o aluno desenvolve os sentidos e a criatividade.

A prática docente e os métodos do ensino são elos que ligam o processo de aprendizagem do discente, para além da sala de aula. O processo é a chave, onde o aluno pode

criar o seu próprio método, a partir das experiências vividas nesse espaço. É o que diz uma das estagiárias G.: *Ensinar música é prazeroso, é sempre um momento proveitoso. Também aprendemos quando saímos do papel de aluno e nos colocamos diante de pessoas para ensinar. Nos tornamos alunos de novo da vida. É uma mudança de hábito bastante significativa que nos leva a experiência que na condição de aluno de sala de aula apenas nos dá a margem do que poderemos encontrar alguns anos mais tarde a nossa frente.*

O estágio supervisionado como espaço de vivências pedagógicas é o ambiente em que o aluno percebe e compreende ações da docência. Ele tem colaborado sobremaneira para o desenvolvimento acadêmico e para um grande crescimento musical e profissional do aluno. Observar e acompanhar as suas evoluções, é crescer junto com eles.

#### **d) Projeto de intervenção**

Esta atividade é a prática de ensino em outros setores que não fazem parte da educação básica. Então os estagiários são direcionados a instituições que precisam de atividades musicais voltadas para um sentido de motivação, elevar a autoestima, a qualidade de vida e isso a música é capaz de proporcionar. Podendo também ser um projeto diferenciado que o estagiário já participa.

As Instituições que receberam os estagiários foram:

\*GACC (Grupo de Atendimento a Crianças com Câncer)

\*Casa Vida

\*Parque Municipal do Idoso

\*Igreja Evangélica

\*Igreja Católica

Cada instituição tem a sua especificidade e filosofia. A escolha da instituição pelo estagiário também tem relação com sua formação profissional e pessoal.

Nesta atividade há muito crescimento, há muito amadurecimento enquanto pessoa e profissional, é nesta etapa que o estagiário percebe o quanto somos necessários um ao outro, o quanto precisamos ensinar e aprender ao mesmo tempo. No Gacc, os estagiários sentiram

determinação, na Casa Vida foram os valores, no Parque do Idoso a alegria, nas igrejas o respeito. São palavras que devem estar presentes no ensino-aprendizagem sempre: determinação, valores, alegria e respeito.

A intervenção inicia no primeiro estágio e finaliza na socialização da prática no final do segundo estágio. Na socialização, cada estagiário prepara sua apresentação e expõe suas experiências e, após a apresentação, há um momento de interação entre todos. Todos participam fazendo perguntas, dando outros depoimentos, é um momento em que percebemos o crescimento pedagógico de cada um.

Assim, o projeto de intervenção possibilita mudanças na forma de ensinar, em perceber o outro como um ser com aspirações, medos, emoções, e que ensinar música não está somente na sala de aula ou ensinando um instrumento musical, mas está presente em todas as pessoas e em todos os espaços, seja para ouvir, escutar, motivar, acalmar, divertir, pensar, conhecer: o ensinar música perfaz os caminhos do ser humano.

### **3. Análise e discussão**

Tensão, ansiedade, nervosismo, medo e outras emoções rondam o estagiário de música no primeiro dia de encontro da disciplina, às vezes no quinto período já começam as perguntas sobre estágio. Mas porque estas situações acontecem? Porque toda esta ansiedade?

É simples de responder: é o momento mais importante de sua formação como futuro profissional, é o momento de culminância de todo aprendizado que teve na música tanto na prática instrumental quanto nas práticas pedagógicas, é o momento que irá desenvolver como profissional, saber que professor irá se constituir, seu perfil, enfim, o profissional se constrói.

É na prática docente que os estagiários de música buscam sua autocrítica, conhecem suas deficiências, que áreas tem mais habilidades, refletem sobre suas limitações e como irão melhorar para desempenhar seu papel de futuro professor de música.

A seguir, apresentaremos alguns depoimentos da conclusão da disciplina pelos estagiários de Música deste semestre 2015/2:

*Não somente há um crescimento profissional, mas também pessoal". (JB)*

*Precisamos ter uma postura efetiva de um profissional que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado, que deve exercer o papel de um mediador entre a sociedade e a particularidade do educando.” (JV)*

*“Após o estágio em prática docente levo uma carga de experiências e conhecimentos na bagagem para o próximo desafio que está por vir; e um olhar mais amplo acerca do que é ser um professor e a consciência de que o professor de artes deve estar aberto a novos conceitos e promover a inclusão para que o processo de ensino e aprendizagem seja democrático e tolerante.” (DA)*

*“A cada nova fase do estágio aprendemos não só a nos comportarmos como alunos, mas principalmente a nos comportar como profissionais. Os problemas e dificuldades encontradas nesta disciplina são importantíssimos para nossa formação”. (RR)*

*“Esta experiência proporcionada pelo estágio amplia o significado da estruturação de um profissional da área da educação, complementa a formação acadêmica e resulta para uma atuação efetivamente transformadora e democrática”. (MO)*

*“É claro que a disciplina de estágio não nos deixará especialistas em sala de aula, porém nos tira as vendas dos olhos e nos permite enxergar o que realmente se trabalha em atividades práticas e teóricas, o que é real e refletir sobre as aulas a serem dadas e os alunos e, a partir de então, dar início a uma nova caminhada na nossa vida profissional na área da educação musical.”. (TA)*

*“A docência é um estado muito mutável, a rapidez com que você deve se reciclar e criar métodos alternativos é tão rápido que nem percebemos que foi dedicado uma vida. O aspecto particular de uma boa docência é a entrega, por isso concluo descrevendo o que representa a docência ao meu ver: uma entrega de vida”. (SP)*

Percebemos o crescimento profissional e pessoal a partir das palavras dos discentes, o quanto o estágio contribui para uma mudança de postura e de formação profissional sobre a educação, especificamente sobre o ensino da música.

Ensinar música não é tão fácil assim, as múltiplas formas de seu ensino se entrelaçam às múltiplas experiências que ela nos provoca. O estagiário percebe que habilidades ele tem,



qual faixa etária tem uma linguagem diferenciada e sua personalidade musical algumas vezes são apresentadas a outras realidades musicais desconhecidas. Vemos isso muito na educação infantil em que estagiários acham que não tem capacidade, mas na prática do estágio conhecem um mundo de musicalidade e superação. É importante conhecer o que não gosta ou o que desconhece, a percepção de seus erros é importante para o crescimento.

No decorrer da prática de ensino, percebemos que os estagiários vão mudando: a autoconfiança aflora, faz ele pensar na sua capacidade e se colocar como profissional no mercado. E os medos, as tensões, as angústias, as ansiedades e nervosismos vão passando lentamente, pois vão compreendendo as ansiedades, os nervosismos e as tensões de seus próprios alunos.

Este espírito confiante lhe traduz capacidade de aprendizagem de trabalho em grupo, que profissional em música será, que sonhos tem para realizar na música, ter espírito de liderança pois será o espelho para muitos alunos, muita responsabilidade, comprometimento e identidade própria, a sua marca musical de professor.

Assim, o registro das experiências pedagógicas no ensino de música ocorre não somente num relatório final, mas registra-se na memória para toda a vida.

#### **4. Considerações finais**

Oportunizar a reflexão sobre a relação teoria e prática através do desenvolvimento de atividades docentes nas atividades apresentadas possibilita que o estagiário tenha um espírito de responsabilidade com o ensino, pois ensinar não é brincadeira e muito menos diversão. Ensinar é possibilitar mudanças de comportamentos, adquirir conhecimento, transformar pessoas e tempos.

O Estágio Supervisionado em música compreende a reflexão sobre as principais correntes teóricas da educação musical com vistas a fundamentação das propostas de docência no Estágio Supervisionado, vivenciar situações de planejamento e execução das atividades docentes no âmbito do ensino de música, seja na educação básica ou em projetos de intervenção.

Refletir sobre as questões da docência em música com vistas à preparação do acadêmico para a atuação profissional é fazer com que o discente passe a ter disciplina, organização, condutas de responsabilidade e compromisso com a educação.

O que percebemos quando acompanhamos um grupo durante os dois semestres são as mudanças de posturas e amadurecimento. A prática do ensino é transformadora para o estagiário, é neste momento que ele demonstra capacidade reflexiva e conhece a área que irá atuar para administrar com responsabilidade, organização e dinâmica seu espaço de trabalho.

## Referências

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC / SEF, 1998.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003